

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9392 | Salvador, quinta-feira, 10.09.2026

Presidente em exercício Elder Perez

Mulher recebe 21,2% a menos do que homens

Página 2

Brasil é o sétimo em leitura e matemática

Página 4



CAMPANHA SALARIAL

Uma parada federal

A campanha salarial dos bancários entra em fase aguda a partir de hoje, com o início da greve por tempo indeterminado

dos empregados da Caixa e do Banco do Brasil, devido a inflexibilidade das duas empresas na mesa de negociação específica.

Parada federal. No BNB, os funcionários resolveram fechar acordo. A rede privada continua funcionando normalmente. Página 3

JOÃO UBALDO

Empregados da Caixa e do Banco do Brasil estão juntos na greve por tempo indeterminado.

Movimento promete muita força, para arrancar de cada instituição proposta específica que atenda as demandas dos trabalhadores



Trabalha mais, recebe menos

Elas ganham 21,2% a menos do que os homens, aponta o Relatório de Transparência

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AINDA é madrugada quando milhões de mulheres, a maioria negra, moradoras das periferias, deixam as casas em busca do sustento. Enfrentam ônibus lotados, longas jornadas e carregam nas costas o peso de uma sociedade que insiste em pagar menos a quem mais trabalha. Os dados confirmam que a desigualdade tem número e cor.

Elas ganham, em média, 21,2% a menos do que os homens, segundo o 4º Relatório de Transparência Salarial, divulgado pelos ministérios do Trabalho e das Mulheres. Quando se trata de cargos de chefia, o abismo aumenta, 27,1% a menos. E se o recorte for racial, o retrato é ainda mais cruel. Mulheres negras ganham 53,4% a menos do que homens não negros.

Nos bancos, por exemplo, as mulheres ganham 18,6% a menos do que os homens, segundo o Dieese. Entre as ban-

cárias negras, a diferença chega a 37,7%. Mesmo quando chegam a cargos de liderança, elas continuam atrás — 25% a menos do que os colegas homens.

Os dados, coletados em mais de 54 mil empresas com 100 ou mais empregados, revelam que o país não avança como deveria na igualdade de gênero. Pelo contrário, a diferença salarial aumentou 1,8 ponto percentual desde o primeiro levantamento, em 2024.

Especialistas apontam que o crescimento da base de dados ajuda a mostrar um quadro mais fiel da realidade. Mas, isso não muda o essencial. As barreiras impostas às mulheres, especialmente às negras, começam antes do emprego. Estão no acesso à educação, nas oportunidades de carreira, na divisão desigual do trabalho doméstico e no preconceito que ainda dita quem “parece” estar no lugar certo.



Homens usam dinheiro das mulheres para jogar, acreditando que vão recuperar o prejuízo



Bets ampliam violência na periferia

AS APOSTAS esportivas e os jogos online provocam impactos que ultrapassam o endividamento e atingem a vida de mulheres em territórios periféricos. Uma pesquisa realizada pelo antropólogo David Nemer em favelas de Vitória (ES), identificou que mulheres são afetadas tanto pelo próprio envolvimento com as apostas quanto pelo uso de seu dinheiro por companheiros que apostam.

A situação pode resultar em violência patrimonial e, posteriormente, em violência física.

Em muitos casos, homens utilizam o dinheiro das mulheres para tentar recuperar valores perdidos nas apostas, enquanto os eventuais ganhos são tratados como propriedade masculina.

A pesquisa também aponta que muitas vítimas não denunciam as agressões, seja pela vergonha, sobrecarga e dificuldades do cotidiano. As bets se relacionam a desigualdades sociais e raciais. A maioria dos apostadores se identificava como negra e possuía menos recursos para lidar com as perdas.

Brasil reforça combate à raiva

O BRASIL completa 10 anos sem registrar casos de raiva humana transmitida por variantes do vírus associadas a cães. Para manter o cenário, o Ministério da Saúde reforça as ações de prevenção, especialmente nas regiões de fronteira, com campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos realizada de forma integrada entre Brasil, Bolívia e Peru.

As mobilizações acontecem



Governo reforça ações de vacinação

nos estados do Acre, Rondônia e Mato Grosso do Sul, com distribuição de vacinas e equipamentos para apoiar as equipes responsáveis pela imunização. A estratégia busca ampliar a proteção dos animais e fortalecer a vigilância em áreas onde há circulação de pessoas e animais entre diferentes países.

Apesar da ausência de transmissão por cães há uma década, a raiva ainda circula entre animais silvestres, principalmente morcegos, primatas e raposas. Entre 2016 e 2026, foram registrados 37 casos de raiva humana no país, todos relacionados a variantes silvestres, sendo 22 associados a morcegos. A raiva é uma doença grave e de alta letalidade. Por isso, a prevenção e o atendimento rápido são fundamentais.



Paralisação suspensa no BNB

OS FUNCIONÁRIOS do BNB na Bahia aprovaram, em assembleia realizada de forma remota entre a noite de terça-feira e a manhã de ontem, a suspensão da greve por tempo indeterminado e a aceitação da proposta apresentada pelo banco para a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

Do total de votos válidos, 67,8% foram favoráveis à suspensão da paralisação e à aceitação da proposta, enquanto 32,2% votaram contra. Houve ainda um voto em branco e duas abstenções. A decisão da maioria considerou a nova conjuntura após as deliberações das assembleias em âmbito nacional e o risco de isolamento da base na Bahia.

Com o resultado, a deliberação no Estado é pela suspensão da greve e aceitação da proposta do BNB. Portanto, hoje, as agências vão abrir normalmente.

Greve no BB e na Caixa

Paralisação por tempo indeterminado começa hoje. Agora, força total

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS do BB e da Caixa estão prontos para reagir ao descaso dos bancos durante as negociações específicas para a renovação dos ACTs (Acordos Específicos de

Trabalho). A greve hoje começa com força total. A promessa é de um movimento forte em todo o Estado.

Para acertar os detalhes e definir a logística da paralisação, os bancários da base do Sindicato da Bahia participaram de reunião ontem à noite, no Ginásio de Esportes, ladeira dos Aflitos. A greve tem de começar forte desde o primeiro dia. Mas, é preciso também manter a sociedade informa-

da. Para isso, os trabalhadores têm de participar das comissões de esclarecimento na porta das agências.

Os trabalhadores fizeram de tudo para evitar a paralisação, até mesmo por saberem do impacto do movimento na sociedade. E a culpa cabe única e exclusivamente aos bancos. É inadmissível que BB e Caixa tratem com descaso as demandas dos empregados, à saúde.

JOÃO UBALDO

MANOEL PORTO



A partir de hoje, funcionários do BB e da Caixa cruzam os braços por tempo indeterminado

Bancários cobertos pela CCT

A CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários foi assinada ontem, em São Paulo, após uma das campanhas salariais mais tensionadas dos últi-

mos anos. O acordo, negociado pelo Comando Nacional dos Bancários com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), assegura a renovação do instru-

mento que, desde 1992, reúne direitos e conquistas de trabalhadores de bancos públicos e privados em todo o país.

A assinatura contou com a participação da presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Andreia Sabino. Na Bahia, a proposta para a renovação da CCT foi aprovada com 63,38% dos votos. O resultado ocorreu após uma negociação marcada pela resistência dos bancos em diversos pontos e pela ameaça provocada pelo fim da ultratividade, que poderia deixar a categoria sem a garantia automática de manutenção da Convenção após o vencimento, 31 de agosto.

Entre os principais resultados está o reajuste dos salários e das demais verbas econômicas pelo INPC, acrescido de 0,6% de aumento real, para 2026 e 2027. A nova CCT também incorpora avanços em temas diretamente relacionados às condições de trabalho. Os sindicatos passam a participar do Programa de Gerenciamento de Riscos Psicossociais previsto na nova NR-1, ampliando a atuação na prevenção do adoecimento mental.

O acordo estabelece ainda regras para o monitoramento digital, com maior transparência sobre os mecanismos de vigilância, além de contemplar o direito à desconexão.



Comando Nacional assinou CCT dos bancários com a Fenaban, ontem



Programas de incentivo à educação muda a vida de milhões de pessoas

Educação é a transformação

Brasil alcança a 7ª posição em leitura, de acordo com Pisa

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS de 10 milhões de crianças beneficiadas pela Escola em Tempo Integral. Outros 7 milhões de jovens contemplados pelo programa Pé-de-Meia. Somente neste ano, foram 594 mil bolsas pelo ProUni e 112 mil financiamentos estudantis pelo Fies. Os números mostram que investir em educação é também ampliar oportunidades e combater desigualdades.

Os resultados começam a aparecer. O Brasil alcançou a 7ª posição em leitura e matemática e a 8ª em ciências em uma lista com mais de 50 países, segundo dados do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes). O desempenho reforça a importância de políticas públicas voltadas à inclusão, à permanência dos estudantes e à melhoria da qualidade do ensino.

A democracia social coloca a educação como instrumento de transformação e redução das desigualdades. Os investimentos do governo Lula avançam na educação básica, na in-

fraestrutura das escolas e em programas que ajudam crianças e jovens a permanecerem estudando e construir novas perspectivas para o futuro.

Ainda há muito a avançar. Os desafios da educação brasileira são históricos e não serão superados em quatro anos. Mas os resultados mostram que, quando o governo investe, milhões de brasileiros podem ter acesso a um futuro melhor.

SABER ler o nome, pegar um ônibus, entender uma receita ou simplesmente ler uma mensagem no celular. Para milhões de brasileiros, coisas simples foram, por muito tempo, obstáculos. Mas, o cenário começa a mudar. A taxa



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PELA LEGALIDADE Tudo dentro da mais perfeita legalidade, a atitude do ministro Flávio Dino de mandar reintegrar o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e o diretor de Inteligência Policial, Leandro Almada. A destituição, determinada arbitrariamente por André Mendonça, era ilegal porque a PGR não foi consultada e também por usurpar prerrogativa do Executivo, no caso o presidente da República.

OUTRO GOLPE O que acontece hoje no Brasil com as aberrações cometidas pelo ministro André Mendonça, ao arremesso da Constituição e tolerância do presidente do STF, Edson Fachin, é mais um *lawfare* para tentar interferir no resultado da eleição, a continuidade da trama golpista que levou Bolsonaro e generais à prisão. Tudo com supervisão da CIA. Só os tolos e canalhas não admitem.

LETÁRGICO FACHIN A letargia do presidente do STF, Edson Fachin, perante a grave crise institucional fabricada pelo ministro André Mendonça, com claro objetivo eleitoral, contribui com a violação ao Estado democrático de direito e desmoraliza o tal “código de conduta” que tanto propalou ao assumir o cargo. Ele se omite na condução de um problema vital para a República.

DESAFINOU FEIO Um cidadão que não acompanha o horário eleitoral gratuito ficou espantado no sábado quando ouviu, no rádio do local onde estava, ACM Neto dizer que defende a mulher e se eleito governador vai fazer “milagres” para protegê-la da violência. Ao longo da trajetória política, ele nunca se preocupou com o problema e os coligados debocham da Lei Maria da Penha. Fora de tom.

ELEITOR PERCEBE Sem hipocrisia ideológica de considerar que um lado é o bem e o outro o mal, a realidade é que ACM Neto se apresentar como parceiro da luta da mulher contra a violência e a discriminação soa tão ridículo quanto um candidato da base governista classificar como exitosa a política estadual de segurança pública. O eleitor se sente enganado. O povo percebe a enrolação.

Queda histórica no analfabetismo

de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais caiu para 4,9%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É a primeira vez desde 2016 que o índice fica abaixo de 5%.

Por trás dos números, existem histórias de pessoas que voltaram à sala de aula depois de adultas, às vezes conciliando trabalho, família e outras dificuldades. São jovens, trabalhadores, mães, pais e idosos que tiveram o direito de estudar interrompido em algum momento e encontraram na EJA

(Educação de Jovens e Adultos) uma nova oportunidade.

Bola volta a rolar no Society

APÓS uma pequena pausa por conta do feriadão de 7 de setembro, neste sábado, o grama sintético da Asbac, na Pituba, volta a receber os atletas do Campeonato de Futebol Society dos Bancários.

O primeiro jogo começa às 8h45. Entram em campo Futabnk e Multi. A segunda partida, às 10h30, será de estreia. Dois novos times disputam o melhor resultado: Euro FC x Boleiros.